



governo do estado de são paulo | secretaria da cultura | poiesis

casa guilherme de almeida
centro de estudos de tradução literária

MAIO E JUNHO DE 2016

SALA CINEMATOGRAFOS

MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA ISRAELENSE

Aos domingos de maio, das 15h às 18h

Mediante parceria firmada entre a Casa Guilherme de Almeida e o Consulado Geral de Israel em São Paulo, apresentaremos uma série de significativos filmes israelenses produzidos nos últimos 30 anos. Cada sessão será sucedida por uma conversa a respeito da arte cinematográfica e da literatura daquele país, conduzida por estudiosos do assunto. A ocasião desta mostra permitirá lembrar o aniversário de fundação do Estado de Israel, celebrado em maio.

8/5

Appelfeld's table (2004), de Adi Japhet Fuchs.

Comentários de Luis Krausz

Com legendas em inglês

Filme que combina memória, ficção e realidade para mostrar o cotidiano e o trabalho de Aharon Appelfeld, renomado escritor israelense.

15/5

Aviya's summer (1988), de Eli Cohen

Comentários de José Luiz Goldfarb

Com legendas em português

A trama do filme se passa em 1951, no recém-criado Estado de Israel. Lá, Aviya, uma garota de dez anos, vive com sua mãe, sujeita a crises emocionais periódicas causadas por traumas decorrentes de sua vivência do Holocausto.

22/5

Turn left in the end of the world (2004), de Avi Nesher

Comentários de Nancy Rozenchan

Com legendas em português

Nos anos 1960, uma família indiana se muda para uma região desértica de Israel. Lá, a filha mais velha dessa família irá descobrir o amor e o peso de questões ligadas ao preconceito e à imigração.

29/5

Amos Oz: the nature of dreams (2009), de Masha Zur e

Yonathan Zur

Comentários de Berta Waldman

Com legendas em português

O documentário realiza um panorama da vida e da obra de Amos Oz, um dos mais conhecidos e importantes escritores contemporâneos, que promove um discurso pacifista entre o Estado de Israel e a Palestina.

CINE LACANEANDO

Ciclo de filmes variados seguidos de debates com participação de psicanalistas, cineastas, escritores e outros convidados.

Curadoria e mediação: Patrícia Corsetto

O livro de cabeceira (1996), Peter Greenaway

Sábado, 7 de maio, às 14h

Debatedores: Ana Laura Prates Pacheco (psicanalista) e Cristian Peterman (crítico de cinema)

Os vivos e os mortos (1987), de John Huston

Exibição especial para o Bloomsday 2016

Sábado, 4 de junho, às 14h

Debatedores: Tatiana Assadi (psicanalista) e Renato Tardivo (psicanalista e escritor)

SESSÃO VERSÁTIL

Exibição mensal de obras seminais do cinema mundial, distribuídas, no Brasil, com exclusividade pela Versátil Home Vídeo.

Tóquio violenta (1966), de Seijun Suzuki

Com *Fernando Brito e Sérgio Alpendre*

Sábado, 14 de maio, às 15h

Por ocasião do lançamento da caixa de DVDs *A arte de Seijun Suzuki*, esta sessão exibirá o importante filme do cineasta japonês, que trata de temas da violência urbana ligada às gangs da máfia Yakuza. A conversa que se seguirá ao filme será gravada para ir ao ar no Canal Versátil, apresentado por Fernando Brito, no portal da distribuidora.

Mulheres diabólicas (1995), de Claude Chabrol

Com *Fernando Brito*

Sábado, 11 de junho, às 15h

Outro lançamento exclusivo com première na Sessão Versátil, o filme de Chabrol, um dos fundadores da nouvelle-vague e considerado o mestre do suspense francês, traz as várias intrigas e reviravoltas numa família de classe alta ameaçada

por duas empregadas que guardam segredos cercados de ressentimentos, dispostas a se vingarem a qualquer preço.

Curso

HISTÓRIA DO CINEMA – CICLO II (O CINEMA SOVIÉTICO)

Por Adilson Mendes

Quartas-feiras, 4, 11, 18 e 25 de maio, das 19h às 21h

Inscrição por ciclo: R\$ 50,00

Esta atividade continuada visa a oferecer aos participantes um panorama completo da história do cinema desde suas origens até as escolas contemporâneas da produção fílmica.

No segundo ciclo serão abordados os trabalhos dos principais cineastas soviéticos e suas teorias revolucionárias para a linguagem do filme. Trechos de trabalhos de Eisenstein, Vertov, Pudovkin e outros servirão de exemplos aos alunos.

HISTÓRIA DO CINEMA – CICLO III (PANORAMA HISTÓRICO DO CINEMA BRASILEIRO)

Por Alfredo Sternheim

Quartas-feiras, 8, 15, 22 e 29 de junho, das 19h às 21h

Inscrição por ciclo: R\$ 50,00

O terceiro ciclo deste curso consistirá na abordagem panorâmica da história do cinema brasileiro, desde os primeiros momentos, em 1896, passando pelos ciclos do cinema mudo produzido em várias partes do país: os estúdios da Cinédia, Atlântida e Vera Cruz; o Cinema Novo; o cenário contemporâneo da produção nacional desde a retomada dos anos 1990. O cineasta Alfredo Sternheim foi testemunha ocular

de muitas dessas fases abordadas, e oferecerá ao aluno um ponto de vista mais aprofundado do que a maioria dos estudos sobre o assunto.

EXPOSIÇÃO

LINHAS QUADRADOS REFLEXOS

Por Pascal Ruesch

Abertura: quinta-feira, 5 de maio, às 19h

Visitação: de terça a sexta-feira, das 10h às 18h

A Casa Guilherme de Almeida inicia, com esta mostra nas instalações de seu Anexo, um novo campo de atuação voltado a exposições – que ocorrerão sem periodicidade regular – de obras de artistas contemporâneos, cujo trabalho permita sua instalação e apreciação em ambientes compartilhados com outras atividades desenvolvidas na Casa. A primeira focalizará as criações do suíço (radicado no Brasil) Pascal Ruesch.

Reparar no brilho dos azulejos industriais, os adereços oferecidos em seus limites e superfícies é a proposta de exposição de obras de Pascal Ruesch.

Como ambição máxima, a mínima intenção de recobrir o mundo com um manto de referências e depois livrar-se dele, para perdê-las. O trabalho é reduto de observações, visões, reflexões e escavações.

29º BLOOMSDAY EM SÃO PAULO

Coordenação: Marcelo Tápia e Ivan Campos

Sábado, 11 de junho, às 14h

Mostra de edições de *Ulysses*, de James Joyce, em traduções para diversos idiomas. Os exemplares a serem expostos integram a coleção particular de Afonso Teixeira Filho, que ministrará uma palestra sobre as traduções publicadas do romance.

Quinta-feira, 16 de junho, às 19h

Local: Finnegan's Pub, Rua Cristiano Viana, 358, Pinheiros
No "Dia de Bloom" (data em que se passa o romance *Ulysses*, de Joyce, motivo da celebração internacional da obra do autor), no Finnegan's Pub – onde o evento é realizado desde sua criação em São Paulo – será apresentada, por convidados, uma série de breves leituras e performances, compostas por fragmentos da obra do escritor, no original e em tradução. Neste ano, serão celebrados os 50 anos do surgimento da primeira tradução brasileira de *Ulysses*, realizada por Antonio Houaiss. A programação completa estará disponível, oportunamente, no site www.casaguilhermedealmeida.org.br

CURSOS

HISTÓRIA SINCRÔNICA DA LITERATURA

Por Clenir Bellezi de Oliveira

Quartas-feiras, 4, 11, 18 e 25 de maio; 1, 8, 15, 22 e 29 de junho, das 19h às 21h

Em vez de contar a história da literatura – ou um recorte dela – de modo sequencial, cronológico, o curso focalizará, a cada encontro, obras e autores diversos, de várias procedências, épocas e contextos culturais, com o objetivo de possibilitar

associações e traçar correspondências e contrastes entre diferentes modos do fazer literário.

AS TRADUÇÕES DE DOM QUIXOTE PARA O PORTUGUÊS

Por Sérgio Molina

Sextas-feiras, 6, 13 e 20 de maio, das 19h às 21h

No curso – realizado por ocasião dos 400 anos da morte de Miguel de Cervantes, – o ministrante pretende cotejar trechos do romance em algumas de suas traduções para o português, no período entre 1794 (anônima/Typografia Rollandiana) e 2012 (Ernani Ssó/Companhia das Letras). A abordagem também incluirá exemplos, especialmente significativos, de versões em outros idiomas e de recriações e adaptações para outras linguagens. Com isso, pretende-se inserir a tradução da obra-prima de Cervantes no contexto maior de sua recepção em diversas culturas e épocas.

OFICINA INTENSIVA DE ROTEIRO PARA CINEMA

Com Franchesco Balerini

Dias 18 e 19 de junho, das 10h às 18h

(Com intervalo para almoço entre 13h e 15h)

Vagas: 15 | Taxa de inscrição: R\$ 30,00

Durante dois dias inteiros, o aluno tomará contato com todas as etapas de elaboração de um roteiro para cinema, desde a concepção dos personagens, da linha dramática, do enredo, da divisão de cenas etc. A partir de então, estará apto a redigir um pequeno roteiro como conclusão, na segunda aula.

OFICINAS

PEQUENOS REPAROS EM LIVROS E DOCUMENTOS

Por Marlene Laky

Quintas-feiras, 5, 12 e 19 de maio; 2, 9, 16, 23 e 30 de junho, das 19h às 21h

Esta oficina capacitará o aluno a intervir adequadamente para estabilizar danos em livros e outros documentos. Durante as aulas, os participantes executarão pequenos reparos, tais como preenchimento de áreas, consolidação de rasgos, intervenção em lombadas danificadas etc. Também obterão noções básicas sobre a utilização do papel japonês e sobre os tipos de cola usados nessas restaurações.

OFICINA DE LIVRO-OBJETO

por Marlene Laky

Terças-feiras, 10, 17, 24 e 31 de maio, das 19h às 21h

O livro-objeto se diferencia do formato tradicional de publicação, pois apresenta um design criativo e inovador, possibilitando a aproximação entre a literatura e a arte visual. Nesta oficina, os alunos terão a oportunidade de confeccionar seus próprios livros com os materiais disponibilizados pela casa.

PALESTRAS

CICLO ESPECIAL DE PALESTRAS SOBRE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Coordenação: Simone Homem de Mello e Marcelo Tápia

Quintas-feiras, às 19h

Como experiência preliminar de um ciclo que dará continuidade ao Programa Formativo para Tradutores Literários, destinado aos alunos que já o concluíram, a Casa Guilherme de Almeida oferecerá uma programação especial de palestras com frequência mensal, de março a dezembro deste ano. O ciclo contará, para cada palestra, com um ministrante diferente, que focalizará e discutirá um tema dentro do campo de estudos a que se dedica, de modo a construir um panorama de informações a partir de referenciais e pontos de vista diversos. Embora dirigido especialmente a ex-alunos do Programa Formativo, o ciclo de 2016 – devido a seu caráter de experiência-piloto – será aberto a todos os interessados. As vagas são limitadas. Quem obtiver frequência em pelo menos 75% das palestras poderá obter, no final do ano, um certificado referente a todo o ciclo.

31 de março

“Tradução literária e criação”, por Marcelo Tápia

14 de abril

“Tradução literária e crítica”, por Dirce Waltrick do Amarante

19 de maio

“O tradutor e suas relações com os editores (e vice-versa)”,

Por Jiro Takahashi

O trabalho da tradução literária não se encerra com a finalização do texto a ser entregue à editora. O processo editorial pelo qual passa a tradução até a publicação continua requerendo, na melhor das hipóteses, a atuação do tradutor, em diálogo com os editores. O palestrante comentará a relação entre o trabalho de tradução e de edição com base em sua longa experiência como editor.

30 de junho

“Tradução de história em quadrinhos”, por Jotapê Martins
A especificidade da tradução de histórias em quadrinhos é o tema da palestra, na qual o palestrante relatará sua longa experiência com a tradução de HQs como *Batman, o cavaleiro das trevas; Watchmen; Spirit; Miracleman; Homem Aranha; Elektra Assassina; Sandman; Monstro do Pântano; Conan, Patrulha do Destino; Superman; Lobo Solitário; Hellblazer (Constantine); Batman, ano um; Usagi Yojimbo; Frank Miller’s Sin City; Capitão América; Frank Miller’s 300.*

PROGRAMA

Estão previstas as seguintes palestras até o final do ano:

28 de julho – “Tradução de literatura brasileira no exterior”, por Antonio Dimas

5 de agosto – “Tradução como imersão na textualidade”, por Lenita Rimoli Esteves

25 de agosto – “Tradução de literatura infanto-juvenil”, por João Azenha

29 de setembro – “Tradução e psicanálise”, por Viviane Veras

28 de outubro – “Tradução e filosofia”, por Simone Homem de Mello

24 de novembro – “Os estudos da Tradução e a universidade”,
por John Milton

08 de dezembro – “Tradução e direitos autorais”,
por Luciana Arruda

VIRADA CULTURAL 2016

ENCONTRO CINEMATOGRAFOS ESPECIAL: FRANKENSTEIN, 200 ANOS

Por Gonçalo Junior e Donny Correia

Sábado, 21 de maio, às 18h

Para lembrarmos os 200 anos decorridos desde sua concepção pela escritora Mary Shelley, esta sessão especial trará três filmes baseados na criatura do Dr. Victor Frankenstein.

17h

Frankenstein (1910), de J. Searle Dawley

Primeira adaptação do clássico de Mary Shelley, este curta-metragem foi produzido pelos estúdios de Thomas Edison.

Frankenstein (1931), de James Whale

Esta é a mais famosa adaptação da obra literária para o cinema, tendo como protagonista Boris Karloff, no papel da criatura.

19h

Deuses e monstros (1998), de Bill Condon

Filme baseado na vida conturbada de James Whale, diretor de Frankenstein (1931), que teve sua carreira no cinema

praticamente destruída pelo preconceito relativo a sua homossexualidade.

MESA-REDONDA

O CÂNONE GRÁFICO: CLÁSSICOS DA LITERATURA EM QUADRINHOS E A TRADUÇÃO DE HQ

Com Alzira Allegro, Flavio Aguiar

Quinta-feira, 9 de junho, às 19h

A antologia *Cânone gráfico*, tema desta mesa-redonda, reúne importantes quadrinistas e artistas gráficos que adaptaram obras da literatura mundial para HQs. Organizada pelo escritor Russ Kick e lançada originalmente nos Estados Unidos em 2012, a obra se tornou uma referência para quem se interessa por quadrinhos. Em dois volumes publicados pela Editora Boitempo, o *Cânone gráfico* traz ao público brasileiro releituras de clássicos como Dante Alighieri, William Shakespeare, Jonathan Swift, Herman Melville e Walt Whitman. Os tradutores da obra para o português discutem, nesta mesa-redonda, as questões tradutórias específicas do gênero.

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA

OFICINA “HORIZONTES RECORTADOS”

Pelo Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 21 de maio, das 14h às 16h30

Vagas: 12 | Menores de 14 anos devem estar acompanhados dos seus responsáveis.

Durante visita mediada, será investigada a paisagem do entorno do Museu como fonte para a criação artística. Por meio do desenho e da pintura, serão criadas imagens que contemplem a gradual transformação da cidade.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – A CASA DA COLINA – UM LUGAR DE TRANSFORMAÇÃO

Pelo Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 18 de junho, das 14h às 15h30

Vagas: 15 | Atividade infantojuvenil.

Menores de 14 anos devem estar acompanhados dos seus responsáveis.

O Núcleo de Ação Educativa promoverá a contação de histórias “A casa da colina – um lugar de transformação”, baseada na crônica “A casa da Colina” (1954) escrita pelo poeta Guilherme de Almeida, como um registro de seu tempo e memórias de uma residência e um bairro que guardam histórias, mistérios e encantos.

COLÓQUIO

OS TRÂNSITOS DO TEATRO: Colóquio sobre tradução interlingual e intersemiótica de literatura dramática

Sexta-feira, 3 de junho, das 9h às 18h30

*Concepção e organização: Luana Ferreira de Freitas,
Robert de Brose e Simone Homem de Mello*

Uma cooperação do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida com a Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Com uma programação de palestras proferidas em Fortaleza e em São Paulo e reciprocamente transmitidas para ambas as cidades por videoconferência, o Colóquio pretende discutir questões relacionadas à tradução de literatura dramática, seja entre línguas, seja do papel para o palco. Além de apontar a especificidade do gênero dramático para a tradução literária, os participantes levantarão questões e impasses tradutórios singulares do teatro. A ênfase recairá sobre o drama contemporâneo e sobre a adaptação contemporânea de literatura dramática para o palco.

EM FORTALEZA

Local: Casa de Cultura Alemã – Sala Interarte
Universidade Federal do Ceará, Campus Benfica
Av. da Universidade, 2683

Horário: Sexta, 3 de junho de 2016, das 9h às 12h

Veja a seguir os títulos e os ministrantes das atividades a serem realizadas em Fortaleza e transmitidas para São Paulo. As sinopses do programa estão divulgadas no site da Casa Guilherme de Almeida.

9h | GIGES E SEU ANEL: TRÂNSITOS ENTRE A HISTÓRIA, A FILOSOFIA E O TEATRO

Por Fernanda Coutinho

10h | INTERSEMIOSE DO GÊNERO: CHARLOTTE CUSHMAN TRADUTORA

Por Yuri Brunello

11h | QUANDO O NONSENSE POETIZA O PALCO – TRÊS MOVIMENTOS PARA CORPOS EM TRANSE

Por Claudicélio Rodrigues

EM SÃO PAULO

Local: Anexo da Casa Guilherme de Almeida

Rua Cardoso de Almeida, 1943 – Perdizes

Horário: 14h – 18h30

14h | ARCAICO DRAMA: REVIVENDO A EXPERIÊNCIA DO TEATRO ANTIGO NO PALCO MODERNO

Por Robert de Brose

Diferentes expedientes utilizados pelo drama clássico têm um forte apelo emocional e estético que transcende as barreiras temporais ou culturais entre a audiência antiga e a moderna, pelo fato de abordarem temas universais por meio de uma série de dimensões (musicais, rítmicas, coreográficas) capazes de carregar de significado não verbal a performance dos textos que chegaram até nós. O palestrante pretende mostrar que as traduções que levam em conta as dimensões cênica e musical do drama antigo e procuram produzir textos para o palco e para a voz, mais do que para o livro e os olhos, tendem a recuperar com maior eficácia a complexidade do teatro grego antigo.

15h30 | A GLAUBERIANA, UM CORO TRÁGICO DE ÉDIPO

Por Renata Cazarini de Freitas

O ator e encenador Renato Borghi transferiu, da cidade grega de Tebas para uma fictícia Tabas brasileira, o mito do príncipe

que mata o pai, desvenda o enigma da esfinge e se casa com a mãe. A palestra aborda a “tropicalização” do texto dramático a partir da tradução para o português de uma versão inglesa de 1968, pelo poeta Ted Hughes, da peça em latim de Sêneca (I d.C.) e posterior amálgama com uma versão brasileira do texto grego de Sófocles (V a.C.).

17h | TRADUZIR O TEATRO APÓS O TEATRO – SOBRE OS IMPASSES DA TRADUÇÃO DA OBRA DRAMÁTICA DE PETER HANDKE

Por Simone Homem de Mello

Um dos expoentes do drama contemporâneo sistematicamente encenado em palcos europeus e internacionais, o escritor austríaco Peter Handke, coloca em xeque, desde a década de 1960 até suas peças publicadas e montadas nos últimos anos, a separação entre os gêneros lírico, épico e dramático. A palestra discute quais as implicações – para o tradutor – dessa mistura de gêneros na obra teatral de Handke e qual especificidade dramática ainda resta nesses textos híbridos.

PROGRAMAS CONTINUADOS

Programa Formativo para Tradutores Literários (turma de 2016)

TEORIA DA TRADUÇÃO

Por Maria Teresa Quirino

Terças-feiras, de 5 de abril a 25 de outubro, das 19h às 21h

Esta atividade contínua apresentará, em módulos subsequentes

tes, diferentes abordagens teóricas sobre a tradução literária, revelando a diversidade de concepções sobre a tarefa do tradutor e de propostas para a tradução de uma obra de um idioma para outro. Composto de três módulos, o curso tem por objetivo apresentar aos alunos os desenvolvimentos teóricos no campo da tradução a partir da segunda metade do século XX. O módulo I focalizará as teorias linguísticas e funcionalistas. O módulo II tratará dos Estudos de Tradução e seus efeitos sistêmicos e culturais, seu uso comercial e político em abordagens semióticas, discursivas e pós-estruturalistas. O módulo III contemplará as teorias contemporâneas que dialogam com a historiografia, a sociologia e os estudos culturais, num contexto em que as escolhas do agente tradutor são objeto de destaque.

HISTÓRIA DA TRADUÇÃO

Por Érico Nogueira

Quartas-feiras, de 6 de abril a 16 de novembro,
das 19h às 21h

Composto de três módulos ao longo do ano, este curso contínuo se propõe a dar um panorama diacrônico da tradução literária – da Antiguidade à contemporaneidade – abordando momentos históricos de relevância para a reflexão tradutória. Como trabalho final, o participante deverá escrever uma resenha sobre uma tradução literária recente.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE PROSA (ESPAÑHOL)

Por Sérgio Molina

Sábados, de 2 de abril a 15 de outubro de 2016,
em frequência quinzenal, das 14h às 17h

A oficina de tradução de prosa em castelhano buscará explorar os desafios específicos do trânsito entre línguas irmãs. Inicialmente, os participantes trabalharão sobre textos breves de diversos gêneros, em grau de dificuldade crescente — desde ensaios, crônicas e notas jornalísticas até prosa poética —, e tomarão contato com variantes regionais e geracionais do idioma. O segundo semestre será inteiramente dedicado à tradução de uma antologia de contos clássicos, que incluirá os principais expoentes da narrativa breve espanhola e hispano-americana, cujas obras estejam em domínio público.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE PROSA (INGLÊS)

Por Alzira Allegro

Sábados, de 2 de abril a 15 de outubro de 2016, em frequência quinzenal, das 10h às 13h

A oficina consistirá da tradução da peça de teatro (em domínio público) *The Girl with the Green Eyes*, do dramaturgo norte-americano Clyde Fitch (1865-1909). Pretende-se incluir também, na oficina, peças curtas de autores contemporâneos. Os textos selecionados serão traduzidos e discutidos coletivamente, sempre buscando as melhores soluções em termos estilísticos, lexicais, sintáticos e retóricos, entre outros critérios. Ao final do curso, cada participante produzirá uma tradução individual de uma peça curta ou fragmento de uma peça, comentando o processo tradutório – dificuldades encontradas e soluções propostas – à luz das discussões realizadas em classe e de conceitos investigados nos cursos teóricos do Programa Formativo.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE POESIA

Por Dirceu Villa

Sábados, de 2 de abril a 15 de outubro de 2016, em frequência quinzenal, das 10h às 13h

A oficina de tradução de poesia oferece a oportunidade de se entrar em contato com esse modo específico de escrita por meio da melhor leitura que se pode fazer de um poema: a tradução. Jogo muito variado de hipóteses de equivalência, reinvenção e múltipla atividade artística dedicada aos sons, imagens e engenho originais, a tradução propõe uma segunda vida ao texto inicial, trazendo-o à nova língua para desenvolver, entre os dois, uma correspondência muito particular.

Cada encontro da oficina trará uma breve apresentação de aspectos significativos da tradução (mecanismos de tradução literal, de tradução poética de poesia com forma e métrica regulares, de verso livre, técnicas de abordagem do texto a ser traduzido, entre outros) e o exercício, com acompanhamento do professor, das várias etapas na tradução, pelo(a) aluno(a), do(s) texto(s) escolhido(s).

Parceria com o CITRAT-USP

CLÁSSICOS DA LITERATURA EM TRADUÇÃO COMPARADA

Segundas-feiras, das 14h às 16h, de 4 de abril a 27 de junho

A tradução literária passa frequentemente despercebida, como ato invisível e transparente, na percepção do leitor e até mesmo da crítica. Por meio do cotejo de fragmentos de obras clássicas da literatura universal – desde a antiguidade até o modernismo –, o curso apresenta a variedade de opções textuais e de posições tradutórias reveladoras da respon-

sabilidade do tradutor como (co)autor da obra traduzida. O panorama de obras focalizadas, com suas respectivas traduções e retraduições, também permite conhecer a contribuição fundamental dos tradutores brasileiros para a formação de uma literatura universal em língua portuguesa. Os tradutores e especialistas ministrantes abordarão textos de sua área de interesse e pesquisa. Este curso é organizado numa cooperação entre a Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária e o Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia (CITRAT) da USP.

PROGRAMA

4 de abril – “*Odisseia e Ilíada*, de Homero”, por Marcelo Tápia

11 de abril – “*Eneida*, de Virgílio”, por João Angelo Oliva Neto

18 de abril – “*Decameron*, de Giovanni Boccaccio”,
por Mauricio Santana Dias

25 de abril – “*Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes”, por Sérgio Molina

2 de maio – “Sonetos de William Shakespeare”, por Paulo
Henriques Britto

9 de maio – Discussão sobre as reflexões apresentadas, por
Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

16 de maio – “‘The Masque of the Red Death’, de Edgar Allan
Poe”, por Eliane Fittipaldi

23 de maio – “Poemas de Charles Baudelaire”,
por Álvaro Faleiros

6 de junho – “Poemas expressionistas alemães”, por Simone
Homem de Mello

13 de junho – “*Ulysses*, de James Joyce”,
por Maria Teresa Quirino

20 de junho – “Todesfuge”, de Paul Celan”, por Nelson Ascher

27 de junho – Aula de encerramento do curso, por Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

GRUPO DE PESQUISA E ANÁLISE DA OBRA DE GUILHERME DE ALMEIDA

Coordenação: Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

Ocorrem em frequência mensal os encontros do grupo dedicado ao estudo da obra poética de Guilherme de Almeida. Por meio da leitura individual e em conjunto, os participantes vêm estudando cronologicamente, desde 2011, as obras reunidas em *Toda Poesia* (1952/53). Até o final de 2016 pretende-se finalizar a elaboração de uma antologia da poesia de Guilherme de Almeida.

INTELECÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

O programa propõe o desenvolvimento da compreensão de textos literários em línguas estrangeiras por meio da leitura comentada e do exame de aspectos semânticos, sintáticos e estilísticos neles identificados. A cada encontro será lido e discutido – sempre em português – um texto breve, ou um fragmento de obra mais extensa, na língua em questão. Serão realizados, a partir do mês de março, 12 encontros referentes a cada um dos quatro idiomas escolhidos para a programação do 1º semestre de 2016: o italiano, o francês, o espanhol e o inglês.

Pré-requisito para frequentar o programa: conhecimentos básicos da língua escolhida.

Taxa de inscrição para cada idioma: R\$ 200,00 (valor total relativo aos 12 encontros a serem realizados durante o 1º semestre).

Para obter informações sobre possíveis descontos e bolsas, entre em contato pelo *e-mail* casaguilhermedealmeida@gmail.com ou pelo telefone (11) 3673-1883.

Textos em língua italiana

Por Francesca Cricelli

Terças-feiras, 8, 15, 22 e 29 de março; 5, 12, 19 e 26 de abril; 3, 10, 17 e 24 de maio, das 14h às 16h

Textos em língua francesa

Por Lucília Lima Teixeira

Quartas-feiras, 9, 16, 23 e 30 de março; 6, 13, 20 e 27 de abril; 4, 11, 18 e 25 de maio, das 15h às 17h

Textos em língua espanhola

Por Tereza Jardini

Quintas-feiras, 10, 17, 24 e 31 de março; 7, 14 e 28 de abril; 5, 12 e 19 de maio; 2 e 9 de junho, das 15h às 17h

Textos em língua inglesa

Por Rita Koster

Sextas-feiras, 11 e 18 de março; 1, 8, 15 e 29 de abril; 6, 13 e 20 de maio; 3, 10 e 17 de junho, das 15h às 17h

QUEM SÃO OS CONVIDADOS

Adilson Mendes é pesquisador e ensaísta, com trabalhos sobre a história do cinema brasileiro. Doutor pela ECA-USP, é autor de *Trajatória de Paulo Emilio* (2013).

Afonso Teixeira Filho possui graduação em Letras pela Universidade de São Paulo e doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela mesma instituição. É pesquisador da FAPESP na área de Teoria da Tradução. Paralelamente, desenvolve pesquisa na área de Filologia Românica, sobre as línguas ibéricas, com ênfase no mirandês. Foi professor visitante na Katholieke Universiteit Leuven, na Bélgica, e está concluindo o pós-doutoramento.

Alfredo Sternheim é cineasta e crítico de cinema. Escreveu para importantes veículos como *O Estado de S. Paulo*. Como cineasta, foi um dos mais representativos durante o ciclo da Boca do Lixo, com filmes como *Paixão na Praia* (1971), *Anjo loiro* (1973) e *Pureza proibida* (1974).

Alzira Allegro é doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), além de tradutora juramentada e literária. Foi professora de Tradução e Literaturas de Língua Inglesa no Centro Universitário Ibero-Americano (1989-2011), professora de Tradução na pós-graduação da mesma instituição e no Centro Universitário Padre Anchieta, em Jundiá, e professora de inglês na Cultura Inglesa (1988-2005). Atualmente, é professora de Literaturas de Língua Inglesa e de Tradução na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Ana Laura Prates Pacheco é psicanalista há mais de vinte anos. Realizou sua formação acadêmica, especialização, mestrado e doutorado no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e Pós-doutorado sobre a escrita e a letra no ensino de Lacan, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é pesquisadora convidada do LABEURB/UNICAMP. No Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo leciona nas Formações Clínicas e coordena a Rede de Pesquisa de Psicanálise e Infância.

Berta Waldman possui graduação e mestrado em Letras (Literatura Portuguesa) pela Universidade de São Paulo e doutorado em Literatura Comparada e Teoria Literária pela mesma universidade, onde atualmente é professora titular aposentada. Também é professora aposentada da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, Literatura Comparada e Literatura Israelense e Judaica.

Christian Petermann é jornalista e crítico de cinema há 30 anos, tendo já colaborado, entre outros, com veículos como a revista SET (editor-assistente entre 1994 e 1998) e o Guia da Folha de S. Paulo (entre 1997 e 2011). Atualmente, é colaborador regular do programa da TV Gazeta *Todo Seu* e das revistas *Rolling Stone* e *Revista da Cultura*, curador do festival semestral Cine Vitrine Independente (ex-Cine MuBE), consultor para a ONG CineMaterna e sócio-fundador da Abraccine (Associação Brasileira dos Críticos de Cinema).

Claudicélio Rodrigues, doutor em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é professor adjunto de Literatura Brasileira na Universidade Federal do Ceará. Sob o nome Cláudio Rodrigues, é escritor de literatura infantojuvenil.

Clenir Bellezi de Oliveira, professora de literaturas brasileira e portuguesa, é autora de diversos livros didáticos voltados à compreensão dessas disciplinas. Foi editora da revista *Discutindo Literatura* e hoje ministra cursos em diversas instituições culturais.

Dirceu Villa é poeta, autor de *MCMXCVIII* (1998), *Descort* (2003), *Icterofagia* (2008) e *Couraça* (inédito, 2014). Doutou-se em Letras, na USP, com estágio em Londres e tese

sobre a poesia do Renascimento italiano e do inglês. Traduziu *Um anarquista e outros contos*, de Joseph Conrad (2009) e *Lustra*, de Ezra Pound (2011). Foi poeta convidado para a oficina de tradução do Festival Internacional de Poesia, de Berlim, em 2012.

Donny Correia, poeta e cineasta, é mestre e doutorando em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (USP) e bacharel em Letras – tradutor e intérprete pelo Centro Universitário Ibero-Americano (Unibero). Realizou os curtas experimentais *Anatomy of decay*, *Braineraser*, *Totem* (selecionado para a 34ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e Prêmio Canal Brasil) e *In carcere et vinculis*. Publicou os livros de poesia *O eco do espelho* (2005), *Balletmanco* (2009), *Corpocárcere* (2013) e *Zero nas veias* (2015). Junto com Marcelo Tápia, organizou o volume *Cinematographos* de Guilherme de Almeida: Antologia da crítica cinematográfica (2016), pela Editora Unesp. É coordenador de programação da Casa Guilherme de Almeida.

Érico Nogueira é poeta, tradutor e professor de Língua e Literatura Latinas na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Venceu a primeira edição do Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura na categoria poesia com sua primeira coletânea, *O Livro de Scardanelli* (2008). Sua coletânea seguinte, *Dois* (2010), foi finalista do Prêmio Jabuti de 2011. Publicou também, entre outros, *Introdução às Artes do Belo* (2010), tradução da obra de Étienne Gilson, e *Verdade, Contenda e Poesia nos Idílios de Teócrito* (2012) e *Poesia bovina* (2015).

Fernando Brito é crítico de cinema, curador da Versátil Home Video. Dentro do site da distribuidora apresenta os boletins periódicos com lançamentos e notícias sobre os filmes do catálogo disponível.

Fernanda Coutinho, doutora em Teoria da Literatura e pós-doutora em Literatura Comparada, é professora do curso de graduação e de pós-graduação em Letras e em Estudos de Tradução da Universidade Federal do Ceará.

Flávio Aguiar é professor, autor, jornalista, tradutor brasileiro, organizador e colaborador de dezenas de livros. Atualmente vive em Berlim, onde é correspondente de publicações brasileiras, impressas ou na internet, fazendo reportagens também para TV e rádio.

Francesca Cricelli é tradutora e poeta, graduada em jornalismo pela Università degli Studi di Firenze (Itália) e mestre em Ciência Política pela FFLCH – USP com uma dissertação sobre as abordagens estético-dramatúrgicas da representação política. Entre seus trabalhos de tradução destacam-se o livro do psicanalista Vincenzo Bonaminio *O não interpretar* (2010) e os poemas de Davide Rondoni.

Franthiesco Ballerini é jornalista, mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo. Trabalhou durante 8 anos nos jornais *O Estado de S. Paulo* e *Jornal da Tarde*, onde escreveu nas áreas de cidades, economia e cultura e foi editor do caderno “Divirta-se”, edição interior e, nos últimos 5 anos, exerceu a função de repórter e crítico de cinema. Foi correspondente internacional em Los Angeles, Mumbai, Toronto e Cidade do México, entre outras cidades. Também foi colunista cultural da Rádio Eldorado durante 3 anos, e colaborou com revistas como *Bravo*, *Quem*, *Contigo!* e *FlashNews*. É autor de vários livros referenciais sobre cinema, além de ser produtor cinematográfico e de ter dirigido em 2015 o curta *Nome*.

Gonçalo Junior é jornalista, escritor e pesquisador nas áreas de cinema, imprensa, música e histórias em quadrinhos. Trabalhou nos diários *Jornal da Bahia*, *Tribuna da Bahia*, *Bahia hoje*, *Gazeta mercantil* e *Diário de S. Paulo*. Como escritor, ganhou três vezes o Troféu HQ Mix. Sua pesquisa *A incrível guerra dos gibis* serviu de base para o livro *A guerra dos gibis*,

publicado pela Companhia das Letras e escolhido o melhor livro teórico sobre quadrinhos em 2005.

Ivan de Campos, professor titular de Química da Unip – Universidade Paulista, é poeta, tradutor e coorganizador do Bloomsday em São Paulo.

Jiro Takahashi atua no mercado editorial desde 1966. Iniciou na Editora Ática, participando da criação de novos conceitos de *Livro de Professor* e *Suplementos de Trabalho*, das séries *Vaga-Lume*, *Para Gostar de Ler* e *Autores Brasileiros*. Atuou, também, na direção editorial da Abril Educação, Nova Fronteira, Ed. do Brasil, Ediouro e Editora Prumo/Rocco. Atualmente é editor executivo da Nova Aguilar. Fundou a Editora Estação Liberdade em 1990. É mestre em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e leciona nos cursos de Letras, Tradutor e Intérprete, do Unibero/Kroton, na Faculdade Paulista de Artes e em cursos de pós-graduação em gestão empresarial da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap).

José Luiz Goldfarb possui graduação em Física pela USP, mestrado em Filosofia e História da Ciência pela McGill University, Canadá e doutorado em História da Ciência pela USP. Atualmente é professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, coordenador do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da Ciência para o Biênio 2015/2017 e presidente da Cátedra de Cultura Judaica da PUC SP. É também Assessor Geral da Presidência da Associação Brasileira 'A Hebraica' de São Paulo e diretor do KKL-Brasil. É membro do conselho deliberativo da Associação Amigos do Museu Judaico de São Paulo, coordenador do projeto #Rede MIS, no MIS-SP e também membro Honorário da Academia Paulista de Educação.

Jotapê Martins, psiquiatra e psicanalista, trabalha com quadrinhos desde 1979. Foi sócio do estúdio *Art & Comics*, especializado em quadrinhos; da *Via Lettera Editora* (1997 a 2015), com catálogo de publicações eclético; e do site de entretenimento *Omelete* (2000 a 2005). Entre as HQs que adaptou ao português se destacam *Batman, o cavaleiro das trevas; Heavy Metal; Balas perdidas; Kamui; Watchmen; Spirit; O edifício; Miracleman; Cidade de Vidro; Crying Freeman; X-Men; Um contrato com Deus; As aventuras de Luther Arkwright; Homem Aranha; Elektra Assassina; Tongue *Lash; Demolidor; Sandman; Monstro do Pântano; Conan, Patrulha do Destino; Bone; O Inescrito; Superman; Lobo Solitário; Hellblazer (Constantine); A história de uma rata travessa; Batman, ano um; Crise nas infinitas Terras; Marvels; Usagi Yojimbo; Frank Miller's Sin City; Mai; Ódio; Reino do amanhã; American Flag; Capitão América; Nova Fronteira, Do Inferno; e Frank Miller's 300.*

Luana Ferreira de Freitas concluiu doutorado em Teoria Literária, na Universidade Federal de Santa Catarina, em 2007, e pós-doutorado em Estudos da Tradução, na Universidade Federal de Santa Catarina, em 2010. É atualmente professora na Universidade Federal do Ceará, onde atua na área de letras, pesquisando literatura inglesa, sobretudo a obra de Laurence Sterne, e Estudos da Tradução, especialmente autoria, tradução literária e estilo, literatura estrangeira traduzida no Brasil e literatura brasileira traduzida, sobretudo a obra de Machado de Assis e Clarice Lispector. É uma das fundadoras e primeira coordenadora da POET - Pós-Graduação em Estudos da Tradução (UFC) e vice-coordenadora do GT de Tradução da ANPOLL, gestão 2014-2016.

Lucília Lima Teixeira é tradutora e professora de francês e português como língua estrangeira. Possui graduação (2006) e licenciatura (2006) em Letras (Francês/Português) e mestrado na área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em francês pela FFLCH-USP. Trabalhou como monitora-docente dos Cursos de Francês Instrumental I e II, leitura de textos literários para a graduação e na elaboração-correção de provas de proficiência do Centro de Línguas (FFLCH/USP). Atualmente, trabalha com o ensino de FLE (Francês Língua Estrangeira), PLE (Português Língua Estrangeira), preparação de candidatos para o exame CELPEBRAS e

exames de proficiência em língua francesa.

Luis Krausz é Professor Livre-Docente de Literatura Hebraica e Judaica na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Pós-doutor em Literatura e Cultura Judaica pela Universidade de São Paulo, onde também titulou-se doutor em Literatura e Cultura Judaica em 2007, com estágio de pesquisa na Universidade Livre de Berlim.

Marcelo Tápia, poeta, ensaísta e tradutor, é graduado em Letras (Português e Grego) e doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo (USP). Autor de cinco livros de poemas, traduziu, entre outras obras, os romances *Os passos perdidos* (2008) e *O reino deste mundo* (2010), de Alejo Carpentier. É coorganizador do livro *Transcrição* (2013), de Haroldo de Campos. Tem ministrado cursos nas áreas de literatura e teoria da tradução em diversas instituições; atualmente, é professor pleno do Tradusp – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da FFLCH-USP. Dirige o museu Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária.

Maria Teresa Quirino é professora, tradutora, especialista em estudos de tradução, mestre e doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP. Foi bolsista da James Joyce Summer School 2010, na University College Dublin (Irlanda), do Intercultural Studies Group em Tarragona, Espanha, e da International House London em 2012.

Marlene Laký é jornalista pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP) e conservadora-restauradora formada pelo Senai. Ministrou diversas oficinas sobre conservação de livros em instituições como a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), a Casa das Rosas e a Casa Guilherme de Almeida, onde trabalha atualmente.

Nancy Rozenchan possui graduação em Línguas Orientais Hebraico pela Universidade de São Paulo, mestrado e doutorado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela mesma instituição. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas de literatura hebraica e literatura israelense.

Pascal Ruesch, artista plástico e paisagista, nascido em Genebra em 1954, já expôs na Suíça, na França, em Portugal e no Brasil, onde vive atualmente.

Patrizia Corsetto é radialista pela FAAP, jornalista pela Fundação Cásper Líbero, com especialização em Estudos Literários pela Universidade Anhangüera. Editora do site de psicanálise Lacaneando e coordenadora do projeto “Diálogos do Lacaneando” na Livraria da Vila. É membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

Renata Cazarini de Freitas, pesquisadora sobre o teatro antigo e sua recepção no palco contemporâneo, é doutoranda em Letras Clássicas na USP (Universidade de São Paulo).

Renato Tardivo, psicanalista e escritor, é mestre e doutor em Psicologia Social pela USP. Autor do ensaio *Porvir que vem antes de tudo – literatura e cinema em Lavoura arcaica*, da novela *Castigo* e dos volumes de contos *Do avesso*, *Silente* e *Girassol voltado para a terra*. É professor da faculdade de Psicologia do Centro Universitário São Camilo e colabora regularmente para veículos como a revista *Cult* e *Observatório da Imprensa*.

Rita Köster é bacharel e licenciada em Língua e Literatura Inglesa pela PUC-SP e mestre em Letras pela USP, onde defendeu a dissertação intitulada *A visão do sobrenatural nas peças de Conor McPherson*. Seu foco de interesse está na literatura irlandesa com ênfase no teatro irlandês contemporâneo. É professora de inglês na Cultura Inglesa, em São Paulo, desde 1990.

Robert de Brose é Professor Adjunto de Letras Clássicas da Universidade Federal do Ceará, bacharel em Língua e Literatura Grega, mestre e doutor com “Distinção e Louvor” em Letras Clássicas pela Universidade de São Paulo. É membro permanente do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará e líder do Grupo de Pesquisa no CNPq “Tradução e Recepção dos Clássicos”. Atualmente dedica-se à tradução da obra completa de Píndaro com o auxílio financeiro do Edital Universal do CNPq.

Sérgio Alpendre é crítico de cinema, professor, pesquisador e jornalista. Fundou e editou a revista *Paisà* (2005-2008). Foi redator da *Contracampo* de 2000 a 2010 e já colaborou com a revista *Bravo*, e os cadernos *Ilustrada* e *Mais da Folha de S.Paulo*. Foi curador das mostras *Retrospectiva do Cinema Paulista* e *Tarkovski e seus Herdeiros*.

Sérgio Molina nasceu em Buenos Aires em 1964 e mudou-se para o Brasil aos dez anos de idade. Passou pelos cursos de Ciências Sociais, Letras, Editoração e Jornalismo, sempre na USP. Iniciou sua carreira profissional como tradutor em 1986, especializando-se em narrativa espanhola e hispano-americana. Verteu desde então mais de oitenta livros, de autores como Jorge Luis Borges, Adolfo Bioy Casares, Alejo Carpentier, Rodolfo Walsh, Ricardo Piglia, Roberto Arlt, Max Aub, Ernesto Sabato, Mario Vargas Llosa, Luis Guzmán, César Aira, Tomás Eloy Martínez, Juan Pablo Villalobos e Javier Cercas. Sua tradução de *D. Quixote* foi reconhecida com o Prêmio do Jabuti (2004). Desde 2006, conjuga as atividades de tradutor e editor, tendo colaborado na Editora 34, Fap-Unifesp, Edições SM e Nova Aguilar.

Simone Homem de Mello é autora e tradutora literária. Sua poesia está publicada nos livros *Périplos* (2005), *Extravio marinho* (2010) e *Terminal, à escrita* (2015) e em antologias brasileiras e estrangeiras. Escreveu os libretos das óperas *Orpheus Kristall* (composição de Manfred Stahnke, Munique, 2002), *Keine Stille außer der des Windes* (composição de Sidney Corbett, Bremen, 2007) e *UBU – Eine musikalische Groteske* (composição de Sidney Corbett, Gelsenkirchen, 2012). Como tradutora, dedica-se à poesia moderna e contemporânea de língua alemã. Desde 2011, trabalha como coordenadora do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida.

Tatiana Assadi é psicanalista, membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo e membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. É doutora em Ciências Médicas pela Unicamp e pós-doutora em Psicologia Clínica pela USP. É autora e organizadora do livro *A pele como litoral: fenômeno psicossomático e psicanálise* (2011).

Tereza Jardini tem doutorado em Literatura pela USP/2000; é especialista em Língua Espanhola pela Universidade de Salamanca/Espanha; tradutora Juramentada de Língua Espanhola - Inscr.JUCESP 1772 – Ingresso:2000. Atualmente, oferece curso de Intelecção em Língua Espanhola na Casa Guilherme de Almeida. Entre seus artigos publicados pode-se citar: “A pretexto de Homero”. Revista *Dialogia*: <http://www.uninove.br/revistadiialogia> Vol.17 – pág.173 a 182, 2011; “Reflexões de leitura em União Civil: as escolhas e o tempo” in *A Miséria é Pornográfica, ensaios sobre a ficção de Marcelino Freire*, org.Silva, M; Couto.R. SP/Ed.Terracola, 2013.

Yuri Brunello é professor adjunto de Literatura italiana da Universidade Federal do Ceará. Foi professor temporário da Universidade Federal do Paraná e *visiting scholar* na Stanford University (EUA), assim como na Concordia University de Montréal (Canadá). Seus escritos sobre o romantismo, o barroco, o modernismo e a literatura italiana contemporânea foram publicados em diversas revistas acadêmicas internacionais.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin | Governador do Estado

Marcelo Mattos Araujo | Secretário da Cultura

Renata Vieira da Motta | Coordenadora da Unidade de
Preservação do Patrimônio Museológico

POIESIS - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Clovis Carvalho | Diretor Executivo

Plínio Corrêa | Diretor Administrativo Financeiro

Maria Izabel Casanovas | Assessora Técnica

Ivanei Silva | Museólogo

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Marcelo Tápia | Diretor

Simone Homem de Mello | Coordenadora do Centro de Estudos
de Tradução Literária

Donny Correia | Coordenador de Programação Cultural

Cintia Andrade | Coordenadora de Ação Educativa

Suzi Bonifácio | Supervisora Administrativa

Marlene Laky | Técnica em Preservação de Livros

Flávia Cristina Reis Violim | Educadora

Mozilene Neri | Educadora

Nina Paschoal | Educadora

Sidnei Vieira | Educador

Alexandre Rapolli | Assistente Administrativo

Denise Soares | Assistente Administrativa